



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**Plano de ação do coordenador do curso**  
**DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Licenciatura em Física

**Coordenador:** Paulo Willyam Simão de Oliveira

**Campus:** Fortaleza

**Período que será implementado:** Fevereiro a Dezembro de 2026.

## **1. Apresentação**

O plano de ação da coordenação do curso de Licenciatura em Física para o ano de 2026 contempla iniciativas a serem desenvolvidas ao longo dos dois semestres letivos, em alinhamento com o Plano de Permanência e Êxito (PPE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). O foco principal dessas ações é a redução dos índices de reprovação, retenção e evasão, além do aumento do número de egressos.

Conforme descrito na página oficial do curso<sup>1</sup>, o objetivo central é *“formar profissionais com ampla e sólida base teórico-metodológica para o exercício crítico e competente da docência na área de Física, com domínio tanto dos seus aspectos conceituais, quanto históricos e epistemológicos e em educação”*.

A demanda do mercado de trabalho para licenciados em Física concentra-se, prioritariamente, na educação básica<sup>2</sup>, abrangendo os ensinos Fundamental e Médio. Esses profissionais também podem atuar em espaços não formais de educação. A carência de professores de Física é amplamente reconhecida; entretanto, o número de formados ainda é insuficiente diante da demanda. Nesse contexto, torna-se um desafio estratégico reduzir os índices negativos e ampliar a quantidade de egressos.

O curso de Licenciatura em Física foi criado em 2002 e atualmente possui duração de oito semestres (quatro anos), funcionando no turno noturno, em regime presencial. O ingresso ocorre por meio do SISU, vestibular, seleção de diplomados ou transferências internas e externas.

---

<sup>1</sup> <https://portal.ifce.edu.br/cursos/fortaleza-licenciatura-fisica/>

<sup>2</sup> Aqui não estamos considerando a possibilidade de prosseguir na carreira acadêmica.

Semestralmente, são ofertadas 30 vagas. A análise da situação dos discentes, apresentada na Tabela 1, evidencia que, nos últimos quatro semestres, houve uma redução significativa no número de alunos em situação de concluinte. Outro dado relevante é que o número de formados permanece inferior a dez alunos, resultado diretamente associado à dificuldade enfrentada pelos estudantes na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), fator que contribui para a retenção.

**Tabela 1: situação dos discentes do curso de licenciatura em física do Instituto Federal do Ceará/campus Fortaleza. Encontram-se descritas as matrículas ativas e inativas.**

	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
<b>Ingressantes</b>	35	21	34	28	40	26	40	36	30	26
<b>Matriculados</b>	248	288	300	325	320	317	300	296	290	271
<b>Cursando</b>	103	75	113	101	115	90	113	95	97	98
<b>Concludentes</b>	7	7	9	10	6	16	7	9	7	7
<b>Trancados</b>	60	32	59	39	26	30	24	20	14	8
<b>Evadidos</b>	20	14	20	59	46	52	37	32	20	26
<b>Formados</b>	3	2	1	8	6	-	5	4	6	5*

Fonte: <https://emnumeros.ifce.edu.br/> \* Projeção

Diante desse cenário, o plano de ação concentra esforços na esfera didático-pedagógica, direcionando atenção especial a dois momentos críticos do curso:

- **Semestres iniciais**, nos quais os índices de reprovação e evasão se mostram mais elevados;
- **Semestres finais**, onde a retenção dos estudantes é mais evidente.

Essa estratégia busca enfrentar os principais desafios acadêmicos, promovendo condições que favoreçam tanto a permanência quanto a conclusão do curso.

## 2. Objetivo geral

O plano de ação propõe e estimula a realização de atividades, acompanhando de forma contínua os indicadores do curso de Licenciatura em Física. A intenção é promover a integração entre docentes e discentes, sob a perspectiva de construir um curso cada vez mais qualificado e capaz de refletir positivamente na prática profissional dos egressos.

O eixo central das ações propostas é a motivação dos estudantes, fator que se espera resultar na redução dos índices de reprovação, retenção e evasão.

## 3. Objetivos específicos

1. Reduzir os índices de reprovação, retenção e evasão.
2. Aumentar o número de formados semestralmente.

3. Sintonizar o percurso formativo do curso com as demandas atuais do mercado de trabalho, apoiando a implementação de novos espaços formativos e a melhoria dos já existentes.
4. Implementar ações específicas para a formação dos alunos em relação ao ENADE.
5. Estimular a capacitação dos docentes em todos os níveis (formação continuada, mestrado, doutorado).
6. Incentivar a participação dos docentes e discentes em eventos científicos.
7. Estimular o envolvimento dos docentes nas atividades pesquisa, inovação e extensão.
8. Apoiar o desenvolvimento das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. (PIBID).
9. Propor a contratação de professores substitutos/temporários para otimizar a distribuição da carga horária docente, a fim de proporcionar um ambiente onde as atividades de pesquisa, inovação e extensão sejam factíveis.
10. Estimular os docentes a participarem dos editais de bolsas de iniciação científica, a fim de proporcionar aos alunos mais oportunidades de envolvimento com as atividades acadêmicas.
11. Propor a criação de monitorias específicas para as disciplinas com maiores índices de retenção.
12. Fomentar ciclo de palestras, seminários e eventos científico-culturais visando maior integração entre docentes e discentes.
13. Incentivar a criação de uma especialização em ensino visando aprimorar os conhecimentos de professores e incentivar a continuidade da formação dos atuais discentes.
14. Incentivar a participação dos docentes e discentes nos programas de mestrado e doutorado do IFCE e instituições parceiras.

#### 4. Cronograma de execução

Ação	Objetivo contemplado	Período	Indicador de desempenho
Acompanhar os índices de reprovação, retenção e evasão, principalmente no primeiro semestre.	1, 2, 11, 12	março a novembro	Redução da taxa de reprovação nas disciplinas críticas. Variação percentual da taxa de evasão em relação ao semestre anterior.
Fomentar o desenvolvimento do TCC para elevar o número de formados.	1, 6	março a novembro	Aumento do número de formados por semestre em relação à média dos dois anos anteriores.
Apoiar o desenvolvimento das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).	1, 2, 4, 8	fevereiro a novembro	Material de divulgação das atividades realizadas pelos bolsistas.

Analisar a nova resolução de 2024 para atualização do PPC do curso.	1, 2, 3, 4	fevereiro a novembro.	Atualização do PPC e reuniões com NDE.
Solicitar vagas para o auxílio-formação.	1, 2	Fevereiro	Reunião com a Chefia do Departamento de Física e Matemática.
Estimular à criação de monitoria para as disciplinas com maiores índices de reprovação.	1, 2, 11	março a junho	Reunião com o Defimat e Direção de Ensino.
Acompanhar a implantação do observatório astronômico didático.	1, 2, 3	março a novembro	Reunião com o Departamento de Física e Matemática e Gestão do Campus.
Promover a orientação contínua para o ENADE.	4	março a novembro	Assiduidade dos alunos nas ações promovidas.
Apoiar a realização da Semana da Física.	1, 2, 6, 12	setembro	Reunião com o centro acadêmico.
Promover ciclo de palestras para os discentes do curso.	1, 2, 6, 12	março a novembro	Realizações de palestras e eventos com professores convidados.
Reunir o colegiado e o NDE.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	março a novembro	Reuniões ao longo do ano e registro de atas das reuniões.
Fomentar a elaboração do projeto de especialização em ensino de Física e Astronomia	13	março a novembro	Reunião com o Departamento de Física e Matemática e Gestão do Campus.
Apoiar a realização da Jornada da Física.	1, 2, 6, 12	maio	Reunião com a chefia do Defimat e o centro acadêmico.
Convidar escolas para realizar visitas técnicas	1, 2, 3, 6, 12	março a novembro	Reunião com o Defimat e Direção de Ensino.
Incentivar atividades extensionistas nas modalidades 1 e 3.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12	março a novembro	Reunião com o Defimat
Implementar atividades de oficinas de aulas interativas e uso de gamificação	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12	março a novembro	Reunião com o Defimat e o centro acadêmico.
Organizar eventos científicos (olimpíadas e mostra de foguetes )	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12	março a novembro	Reunião com a chefia do Defimar o centro acadêmico. Resultados

Apresentar os laboratórios do curso de Física.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12	março a novembro	Reunião com os responsáveis de laboratório.
--	-----------------------------	------------------	---

## 5. Avaliação do plano de ação do coordenador

A avaliação das ações previstas neste plano será realizada de forma contínua, por meio de reuniões periódicas com os órgãos representativos — NDE, Colegiado e Centro Acadêmico —, além da chefia do Departamento de Física e Matemática.

**Paulo Willyam Simão de Oliveira**  
 Coordenador do Curso Licenciatura em Física  
*Campus de Fortaleza do IFCE.*